ISSN: 2358-8829

DA FORMAÇÃO À IMPOSIÇÃO: HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA E SEUS ASPECTOS POLÍTICOS

Ana Larah Pereira Farias [1]
Thallys de Oliveira Rodrigues [2]

RESUMO

Em meados de 1549, a Companhia de Jesus, fundada por Inácio de Loyola, chegou ao Brasil e implantou as bases iniciais da educação formal junto aos povos nativos, marcando também os primeiros processos de difusão da Língua Portuguesa no território. Com isso, este trabalho apresenta uma análise teórica e crítica acerca das transformações da linguagem no contexto brasileiro, desde a atuação dos jesuítas como protagonistas no ensino até a contemporaneidade, considerando os atravessamentos políticos e sociais que constituem a língua. Dessa forma, a pesquisa fundamenta-se em autores como Kleiman (2016), Fonseca (2017) e Ribeiro (2007), que tratam da hegemonia jesuítica e do letramento social e suas ressignificações. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, através da análise de trabalhos acadêmicos publicados nas plataformas acadêmicas, como o Google Acadêmico e a Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações. A partir de então, percebe-se a língua portuguesa no Brasil como um sistema dinâmico, em constante evolução, desde os primeiros registros, com as cartas trocadas entre colonizadores recém-chegados em terras brasilianas. Ao longo dessa trajetória, destacam-se as adaptações da língua nas diferentes realidades culturais, configurando a vivacidade da língua e constante transformação. A partir de uma perspectiva histórico-crítica, este estudo ressalta a importância de compreender tais processos para o campo do letramento e da alfabetização, especialmente no que se refere às práticas pedagógicas. Sendo assim, evidenciamos que reconhecer a língua como construção histórica e social implica promover, no contexto escolar, práticas de ensino que valorizem a diversidade linguística, problematizem processos de imposição e normatização, contribuindo para a formação de sujeito críticos, capazes de atuar nas diferentes práticas sociais de leitura e escrita.

Palavras-chave: História da Língua portuguesa, Letramento social, Perspectiva histórico-crítica.

[1] Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Maurício de Nassau - PE, larahfarias727@gmail.com;
[2] Professor orientador: Mestre e Doutorando em Ciências da Linguagem (UNICAP), Professor do curso de Pedagogia no Centro Universitário Maurício de Nassau e da Educação Básica na prefeitura de Abreu e Lima - PE, prof.thallysorodrigues@gmail.com.